

A função social da escola



Retrato de Joseph Jacotot (1770 - 1840). Autor desconhecido. Galerie de la presse, de la littérature et des beaux-arts, Paris, Aubert, vol. 1, 1841. Domínio público.

A escola: o que é? o que faz?

“Acreditamos que é exatamente hoje – numa época em que muitos condenam a escola como desajeitada frente à realidade moderna e outros até mesmo parecem querer abandoná-la completamente – que **o que a escola é** e **o que ela faz** se torna claro”.

(Masschelein; Simons, 2014)

O que é?

skholè

schola

“A escola não é um negócio”

(Masschelein; Simons, 2014)

O que faz?

A suspensão de uma ordem natural desigual

Acusações, demandas, posições





Jacques Rancière. Fotografia. Lavrapalavra.com.

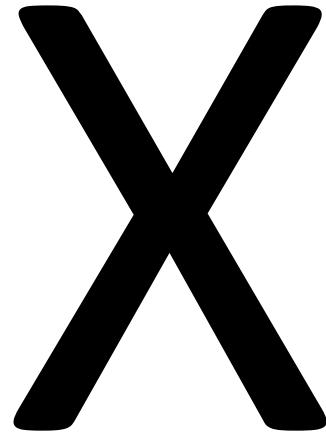
“Tu nos faz crer que há um **saber**, mas o saber é uma **realidade política**, é a revolta estudantil, não é uma **técnica**”

(Jacques Rancière, outono de 1968)

A **Revolução** Francesa e a instituição pedagógica

A escola e a ideologia republicana

Postulados das pedagogias modernistas



A nota dissonante de Joseph Jacotot

Teorema de Jacotot

Desigualdade a ser reduzida

Igualdade a ser verificada

Instrução

Embrutecimento

Confirmar uma **incapacidade** pelo próprio ato (pedagógico) que pretende reduzi-la

Emancipação



Forçar uma **capacidade** que se ignora ou denega a se reconhecer e desenvolver

Pressuposto do **sistema de ensino**: uma **questão política**

Igualdade a ser **verificada**

Desigualdade a ser **reduzida**



A **recepção da palavra** do mestre (do outro): uma **questão filosófica**

Igualdade

“Não há ignorante que não saiba uma infinidade de coisas”

(igualdade é **pressuposto**)

Desigualdade

“Que aquele que sabe se faça acessível aos desiguais”

(igualdade é **esperança futura**)

O círculo da **sociedade pedagogizada**



pedagogias tradicionais = pedagogias modernistas

“A **igualdade**, ensinava Jacotot, não é nem **formal** nem **real**. Ela não consiste nem no ensino uniforme de crianças da república nem na disponibilidade dos produtos de baixo preço nas estantes dos supermercados. A igualdade é **fundamental e ausente**, ela é **atual e intempestiva**, sempre dependendo da iniciativa de indivíduos e grupos que, contra o curso natural das coisas, assumem o risco de *verifica-la*, de **inventar as formas**, individuais e coletivas, de sua **verificação**”

(Rancière, 2002, p.14)

A questão: desigualdade escolar...

O debate: como reduzi-la?

As proposições da sociologia de **Pierre Bourdieu**

Desigualdade escolar

Violência simbólica

Regras tácitas do jogo cultural

Reprodução dos “herdeiros”

Eliminação dos pobres

A aporia: duplicidade inerente à estratégia de redução da desigualdade

- Aposta na via reformista:

***Explicitação das regras do jogo e racionalização das formas de aprendizagem**

- Vanidade da via reformista:

***Violência simbólica: processo que reproduz indefinidamente suas condições de existência**

Referências

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SOULIÉ, Charles. A pedagogia carismática de Gilles Deleuze na Universidade de Vincennes. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 16, n. 32, p.286 – 314, set./dez. 2015.

Jacques Rancière: a atualidade de “O mestre Ignorante”. Entrevista (2015). In: <https://lavrapalavra.com/2015/11/17/jacques-ranciere-a-atualidade-de-o-mestre-ignorante/>